

# Prêmios da Academia

Rubem Braga

13/4/48

Soube, ha tempos, que a Academia Brasileira dá todos os anos um prêmio <sup>(em dinheiro)</sup> a um livro de crônicas; e como passo o ano inteiro a fazer crônicas, e nunca sofri de excesso de dinheiro, resolvi me candidatar.

Mã Não o fiz. O prazo se ~~terminava~~ encerrava a ~~fundamental~~ 31 de março, e o editor me informou de que o meu livro não seria lançado antes dessa data, mas somente em maio ou junho. Eu poderia concorrer se apresentasse quatro cópias datilografadas do ~~monográfico~~ livro; mas isso me custaria dinheiro, e ~~diminuiria~~ preferi não arriscar.

Quando estava interessado no assunto fui á Academia atraz de informações. Mas a Academia tem dois meses de férias por ano, e estamos neles. Não havia lá ninguém que ~~me~~ pudesse me dizer se já havia muita gente concorrendo ao tal prêmio nem qual é a comissão julgadora - dois informações que certamente interessariam a um candidato. Havia, em compensação, um funcionário, com quem fiquei a bater papo, e que me deu <sup>(além de um impresso explicativo)</sup> algumas informações interessantes.

Todos os anos a Academia distribuí nove prêmios de 4 ~~monográficos~~ contos cada um. São eles: <sup>a)</sup> poesia; <sup>b)</sup> romance; <sup>c)</sup> conto e novela; <sup>d)</sup> crítica e historia literaria; <sup>e)</sup> história social, política ou memórias; <sup>f)</sup> teatro; g) filologia, etnografia e folclore; h) ensaio e erudição; i) crônicas, viagens e quais quer outros escritos que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes. Ha, além disso (creio que estas informações serão uteis para muito autor de província, e porisso as transcrevo de um impresso da Academia) um prêmio de 10 contos por conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável no último triênio, e ainda um preminho de ~~inglês~~ 1.500 cruzeiros para jovens autores brasileiros ou portuguezes.

Os premios, como se vê, são muitos; mas são muito pequenos. Já algum academico (Peregrino Junior, se bem me lembro) quiz aumentar <sup>esses</sup> ~~esses~~ prêmios que, com a elevação do custo da vida, são pouco tentadores; mas a ~~Academia~~ Academia não topou. Talvez pudesse fazel-o se se animasse, por exemplo, a erguer um edificio de muitos andares, capaz de dar excelente renda, no terreno que ocupa o "Petit Trianon", na Esplanada do Castelo; não sei porque motivo não o fez até hoje.

Mas voltemos ao que o funcionário me disse. As inscrições para os premios ~~anuais~~ anuais têm de ser feitas até 31 de março; o vencedor só recebe o prêmio a 29 de junho do ano seguinte. Ora, esse prazo enorme de um ano e

tres meses , dá a impressão de que os ~~acadêmicos~~ academicos fazem um ~~exame~~ exame muito ~~mais lento e meticoloso~~ lento e meticoloso das obras ~~apresentadas~~ apresentadas . Pois bem : o funcionário da Academia me confidenciou que até agora (escrevo em fins de março) ainda não foram distribuídos pelos membros das varias comissões julgadoras as obras apresentadas ~~antes~~ antes de 31 ~~de~~ de março de 1947 . Isso quer dizer : durante um ano inteiro , as obras que os candidatos levaram á ~~Academia~~ Academia , em muitos casos , quem sabe , com grande pressa , estão amontoadas numa sala qualquer , sem que ninguém as examine ...

Ora , se ~~os~~ os academicos podem julgar os livros em tres meses - como certamente irão fazer agora - ~~para~~ para que exigir que os candidatos os apresentem um ano antes - um ano inteiro completamente atôa ?

É evidente que no seio dos imortais reina muita rotina e muita ... preguiça.

#

*Ruhenberg*